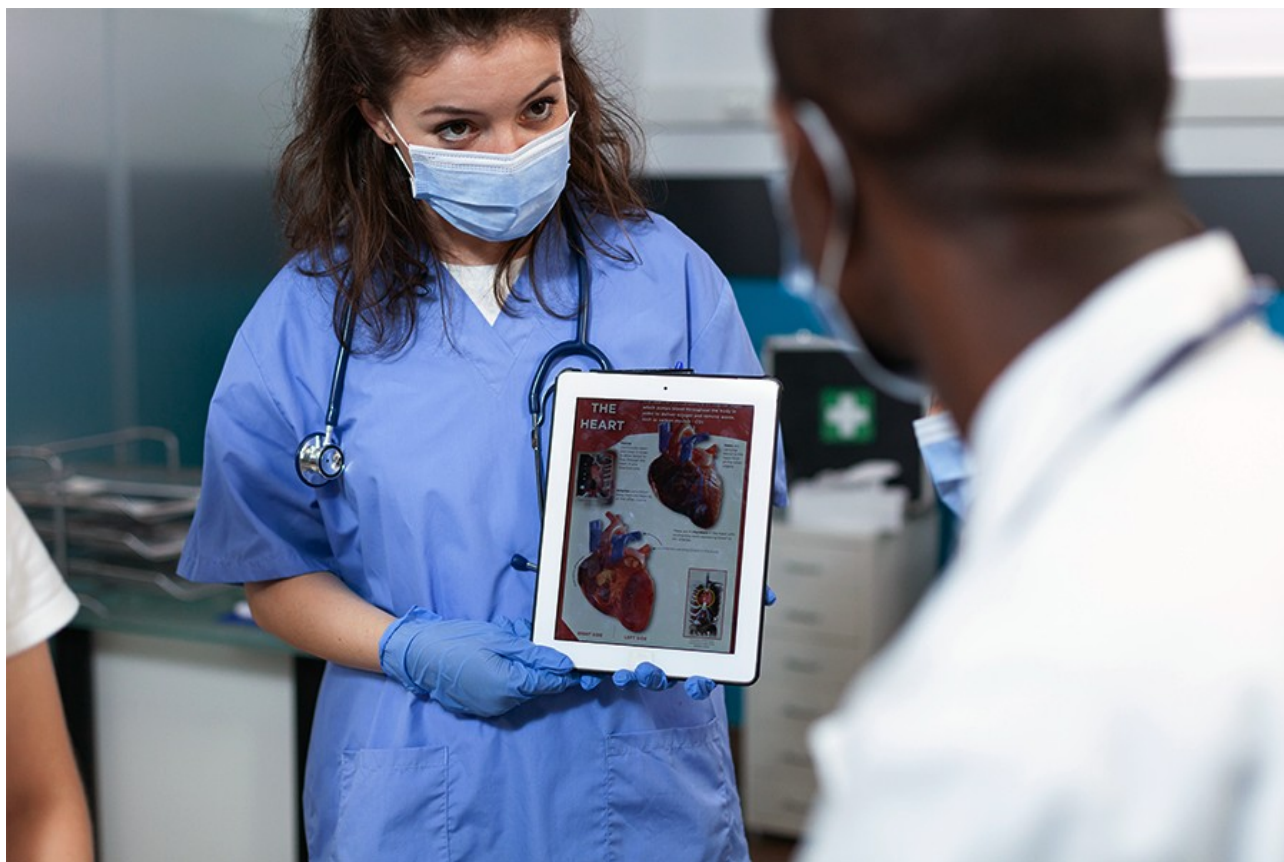


Source: <https://theblindspot.pt/2022/01/18/dois-casos-de-miocardites-em-criancas-em-idade-pediatica-reportados-ao-infarmed/>

Dois casos de miocardites em crianças em idade pediátrica reportados ao Infarmed



No seguimento do caso da criança de 6 anos, recentemente vacinada, que faleceu após uma paragem cardíaca no Hospital de Santa Maria, o The Blind Spot contactou algumas entidades e conseguiu apurar que ocorreram dois casos de miocardites em crianças vacinadas reportados ao Infarmed, no mesmo hospital, antes deste acontecimento.

Fonte segura do The Blind Spot avançou que após a vacinação Covid-19 para crianças dos 5 aos 11 anos, com agendamento exclusivo para os dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro, foram detetadas miocardites, no Hospital de Santa Maria, em duas crianças em idade pediátrica, recentemente vacinadas.

A situação foi examinada e as crianças foram tratadas de acordo com o seu quadro clínico, sem agravamento das miocardites. Posteriormente, as reações supostamente adversas à vacina foram reportadas ao Infarmed.

De acordo com a nossa fonte, os eventos de supostas reações adversas têm acontecido com mais frequência, após o início da vacinação de crianças saudáveis em idade pediátrica.

Relatório de suspeitas de reações adversas

No **“Relatório de Farmacovigilância – Monitorização da segurança das vacinas contra a Covid-19 em Portugal”**, divulgado recentemente pela Infarmed, podemos identificar a seguinte afirmação que destaca a importância de relatar as reações adversas:

“Os sistemas de notificação espontânea que reúnem as comunicações de suspeita de RAM [reações adversas a medicamentos] são a principal fonte de informação para a identificação de novos efeitos adversos associados a estas vacinas (ou a qualquer outro medicamento) e daí a importância de notificar suspeitas de reações adversas, particularmente as reações graves ou não descritas. No entanto, e por diversas razões metodológicas, estes sistemas não permitem a comparação direta dos perfis de segurança das vacinas contra a COVID-19 entre si, para o que são necessárias outras análises e estudos complementares.”

No mesmo documento, podemos encontrar uma tabela de distribuição dos casos graves de RAM.

Tabela 5. Distribuição dos casos graves de RAM

Casos classificados como graves	Número	Percentagem
Clinicamente importante	4 172	19,3 %
Incapacidade	1 698	7,9 %
Hospitalização	742	3,4 %
Risco de vida	208	1 %
Morte	116	0,5 %

Apesar da vacinação dos 5 aos 11 anos se ter iniciado no dia 18 de dezembro e este relatório apenas conter informação até 31 de dezembro de 2021, já foi reportada uma miocardite “com evolução clínica de cura”, entre os seis casos notificados.

Para a faixa etária dos 12-17 anos, entre os 97 casos notificados como graves, incluem-se mio/pericardite, possivelmente associados à vacina de mRNA.